

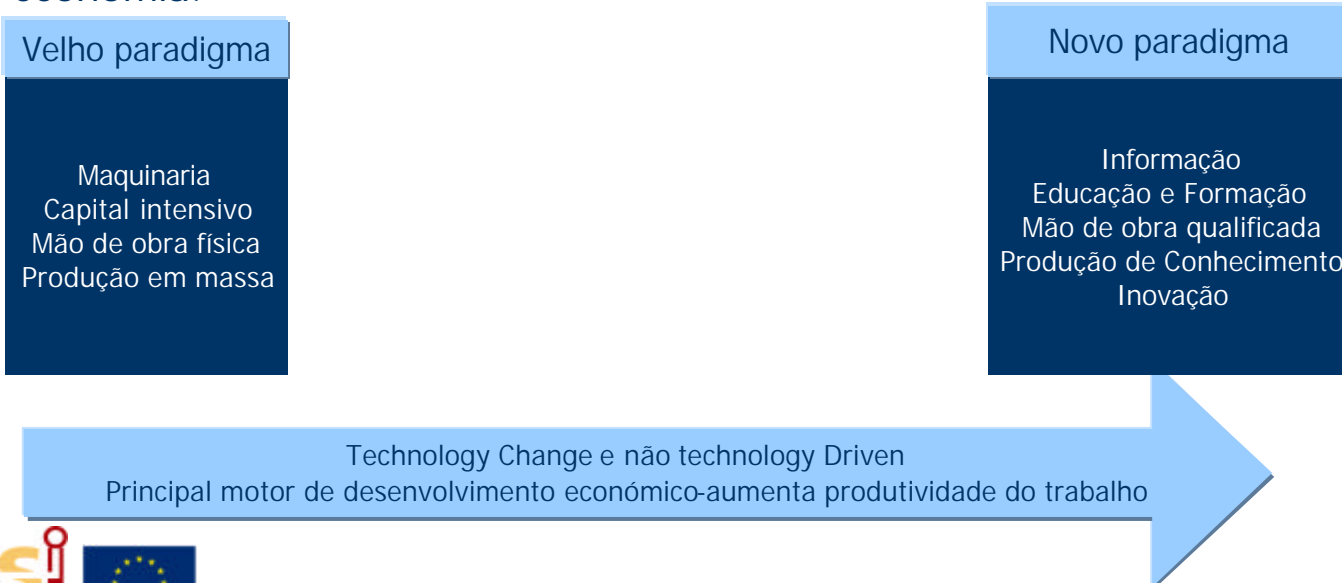
“Sociedade de Informação e Conhecimento
como instrumento de desenvolvimento regional”
-12 de Novembro de 2003-



- Desenvolvimento
- Região
- Que soluções?

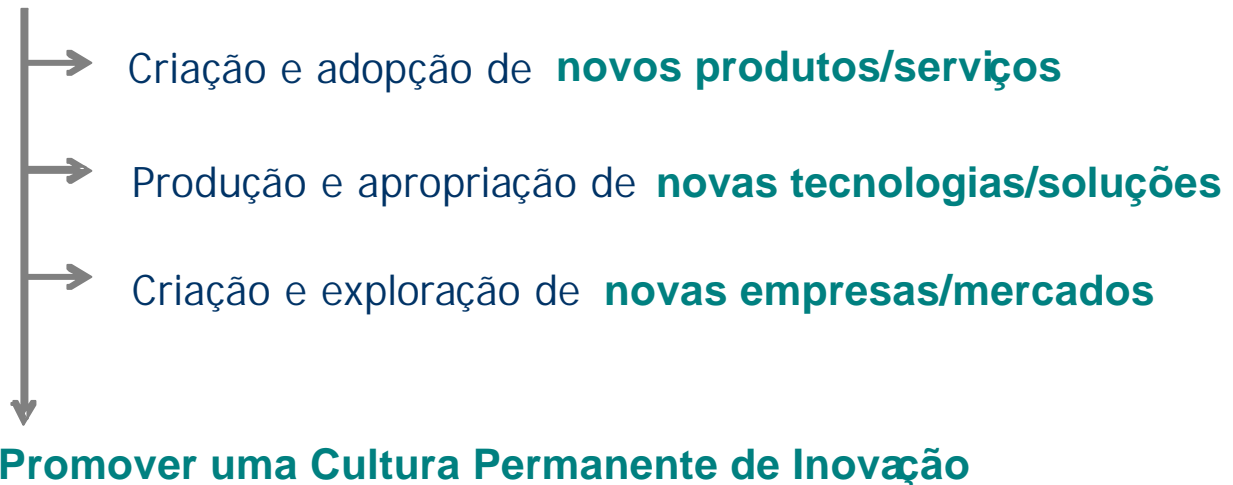
Desenvolvimento

- o A base do desenvolvimento é o ser humano e a possibilidade de este desenvolver todo o seu potencial de conhecimento levando uma vida criativa e produtiva
- o O crescimento económico, comércio e investimentos internacionais, progresso tecnológico são importantes mas são meios e não fins do desenvolvimento.
- o Na sociedade actual o conhecimento é o principal recurso da economia.



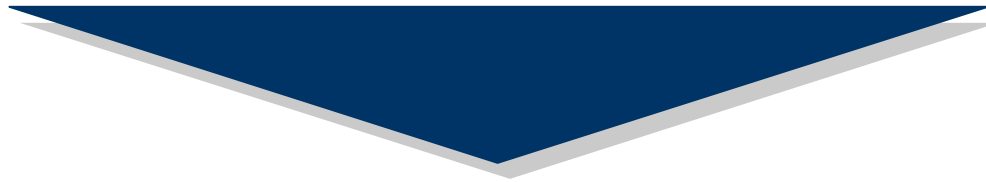
Desenvolvimento

- Estratégia de Lisboa – Criar na Europa a economia mais competitiva do mundo até 2010, de que forma? -> Conhecimento e Inovação
- Reorientação do modelo baseado no investimento e na produção para um modelo assente na inovação e no conhecimento.



Região

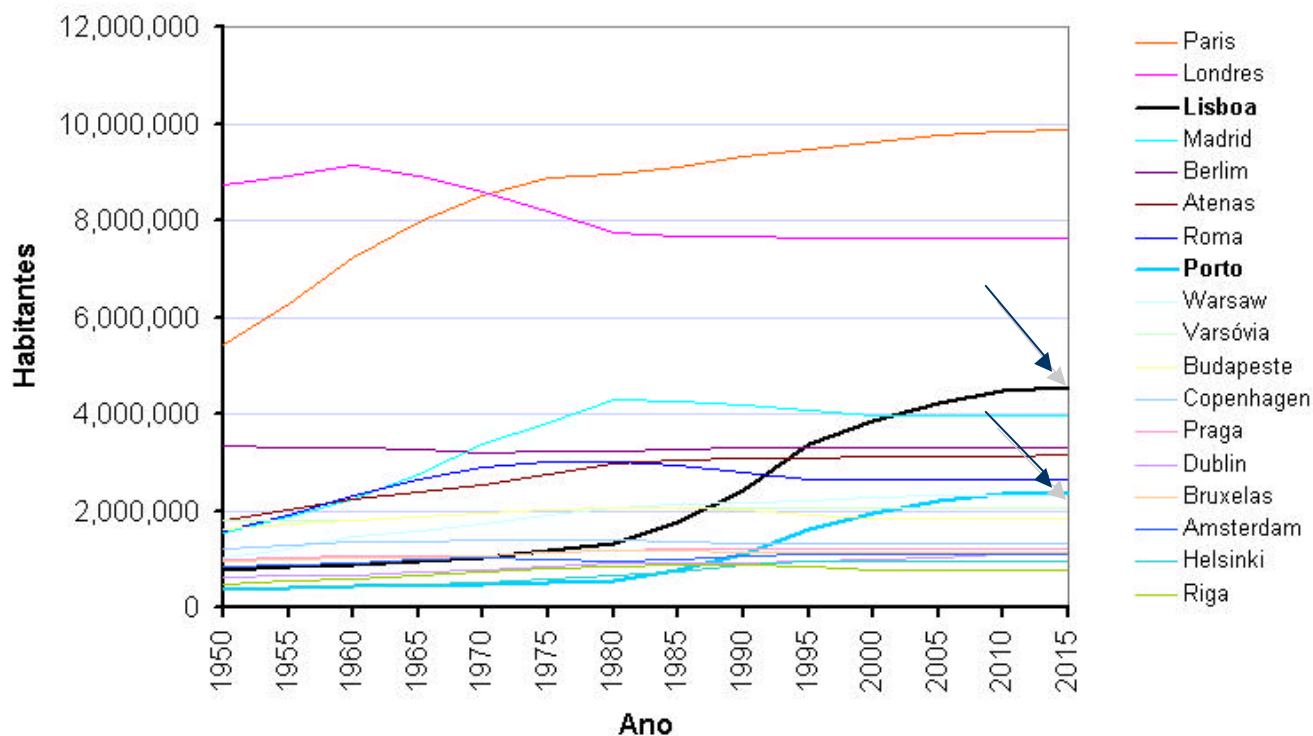
- o Unidade\entidade agregadora de características comuns físicas e sociais com fronteiras físicas ou psicológicas estabelecidas.
- o O conhecimento e a informação não tem fronteiras físicas nem psicológicas.



A aplicação da Informação e do Conhecimento ao território aumenta a qualidade do conhecimento regional, cria inovação regional, maior competência - aumenta o valor\atractividade da região

Região – Tendência de metropolização

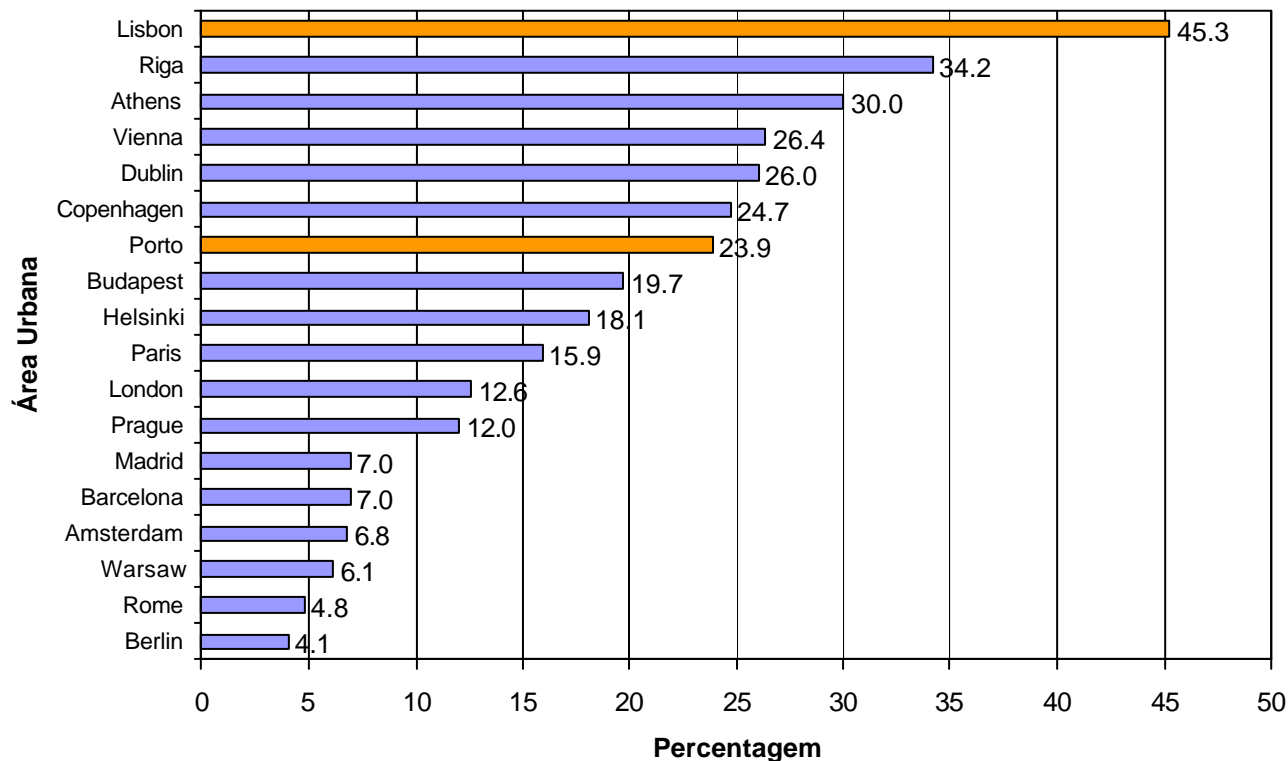
População das principais capitais europeias com 750.000 habitantes ou mais em 2000 - Estimativas e projecções: 1950-2015



Source: United Nations - Department of Economic and Social Affairs, (2002), "World Urbanization Prospects: The 2001 Revision - Data Tables and Highlights", <http://www.un.org/esa/population/publications/wup2001/wup2001dh.pdf>

Região – Tendência de metropolização

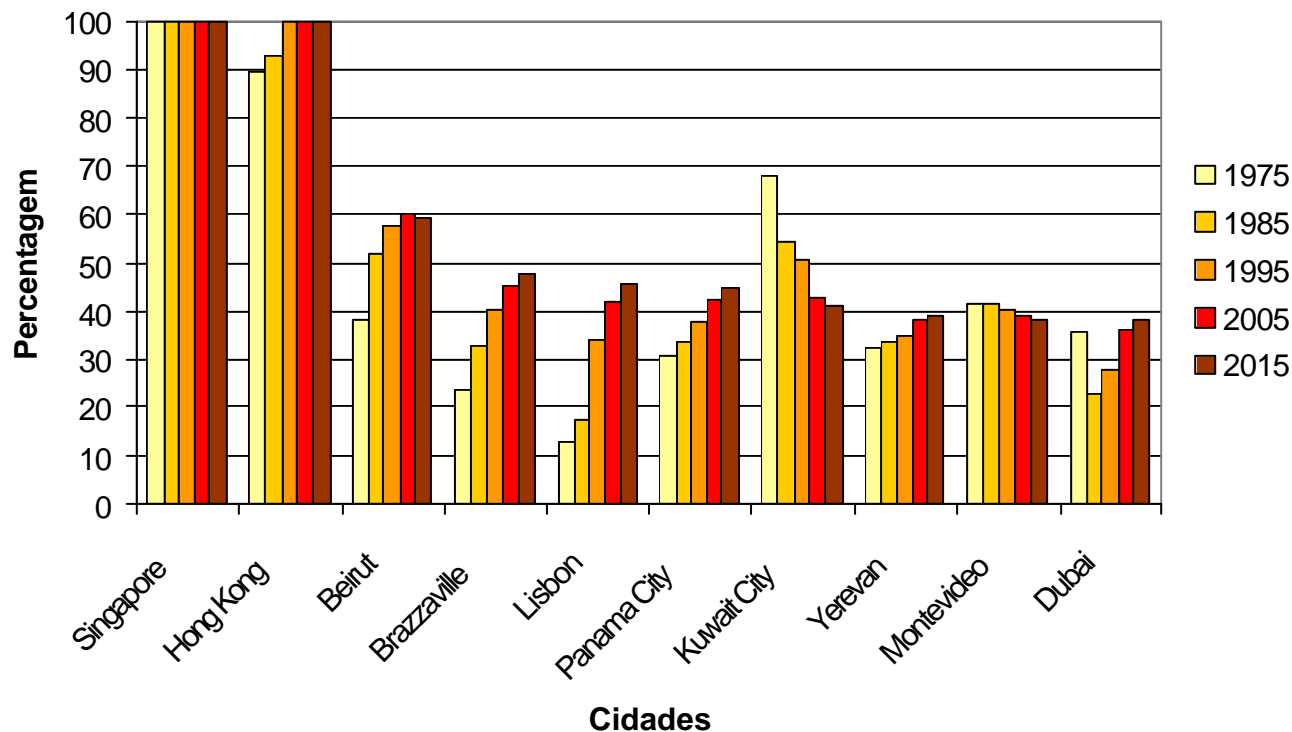
**Percentagem da População Total a Viver em Capitais Europeias
com 750.000 habitantes ou mais - Previsões 2015**



Source: United Nations - Department of Economic and Social Affairs, (2002), "World Urbanization Prospects: The 2001 Revision - Data Tables and Highlights", <http://www.un.org/esa/population/publications/wup2001/wup2001dh.pdf>

Região – Tendência de metropolização

Percentagem da População Total a Viver em Cidades com 750.000 habitantes ou mais - Previsões 2015



Região – Tendência de metropolização

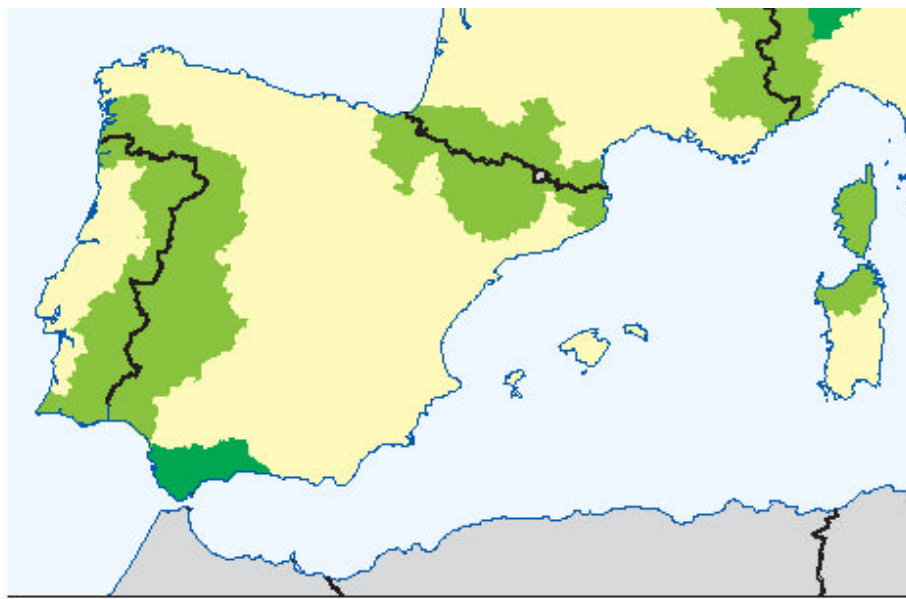
Estimativas para 2015:

- População Portuguesa: 10,030,000 habitantes
- LISBOA-45.3% da população portuguesa estimada estará concentrada na área metropolitana de Lisboa, que terá um crescimento de 3,861,000 em 2000 para 4,544,000 habitantes.
- Será a 3^a maior área metropolitana de todas as capitais europeias depois de Paris e Londres.
- PORTO-23.9% estarão a viver no Porto, a segunda maior área urbana do país
- Zonas rurais- 22.5%.
- Outras zonas urbanas- 8,3% da população total

Tendência única na europa

[1] United Nations, (2002), "World Urbanization Prospects: The 2001 Revision - Data Tables and Highlights", United Nations Secretariat, New York.

Região – Zonas de influência fronteiriças



A.10 Border regions

Categories

-  Non-border regions
-  Internal EU15 borders
-  Borders between accession candidates
-  Borders between EU members and accession candidates
-  Borders with external countries

Região – conclusões

- Se não contrariarmos esta tendência Portugal Continental em 2015 terá duas grandes forças regionais de influência nacional AM Porto e AM Lisboa e outra Internacional, as cidades Espanholas fronteiriças.
- Não irão existir regiões, mas sim marketing regional.
- Esta tendência aumenta com o alargamento da UE.

A Sociedade de Informação e do Conhecimento pode contribuir para contrariar esta tendência...

Criação de espaços de conhecimento regionais de forma a criar competências, Valor, promovendo assim o desenvolvimento regional

Sociedade de Informação e Conhecimento – a oportunidade Cidades e Regiões Digitais

Portal da Cidade ou Região Digital

Governo Electrónico Local

Portal dos Municípios
Serviços Municipais *online*
Compras electrónicas
Help Desk do Município

Dimensão Empresarial

Portal Empresarial Regional
Directório de Empresas
Investigação e desenvolvimento
Dinamização dos Produtos
Estrela

Turismo/Lazer/ Cultura

Portal do Turismo e lazer
Portal da Cultura
Produtos Estrela e conteúdos
Regionais

Educação

Escolas 1º ciclo
Escolas 2º e 3º ciclo
Universidades\ Politécnicos
Bibliotecas *online*
Formação em TI/SI

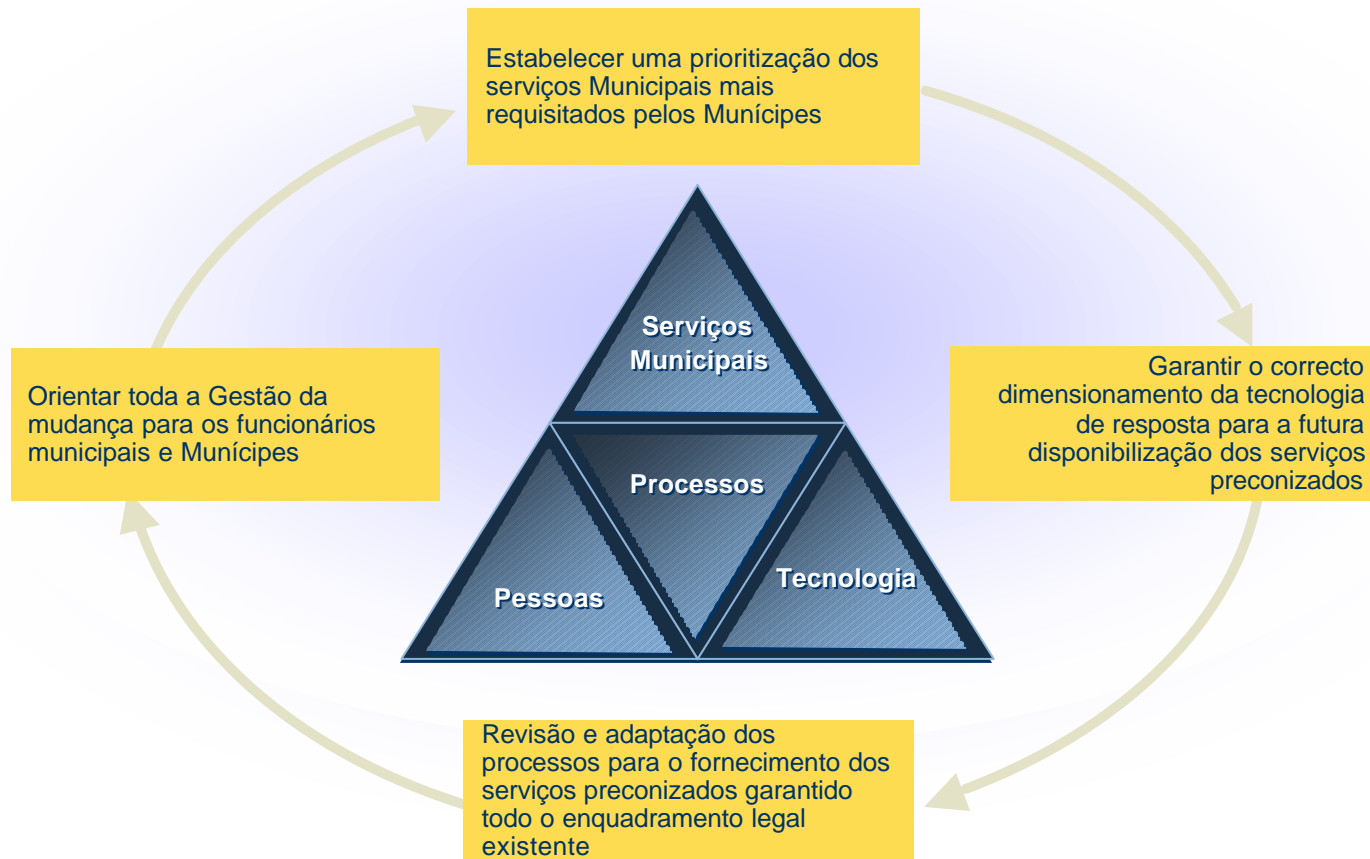
Infra-estrutura

Redes comunitárias
Espaços Comunitários
Hotspots Públicos
Centro de atendimento
virtuais

Recursos Humanos

Teletrabalho
Comunidades Virtuais
Emprego regional

Governo Electrónico Local - Abordagem





Prioritização dos Serviços Municipais

Serviços Municipais

Levantamento

- *Identificação de Serviços Municipais*
- *Agrupamento por tema/ Área*
- *Identificação de processos transversais*

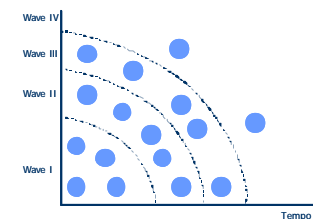
Quantificação

- *Avaliação de serviços de acordo com critérios de organização, impacto, resposta tecnológica, prioridade política, enquadramento legal e procedimentos*

Serviço XPTO			
Critérios	Valorização	Valor Ponderado	Factores Críticos de Sucesso
Impacto no Município			
Resposta Tecnológica			
Prioridade Política			
Procedimentos			

Faseamento

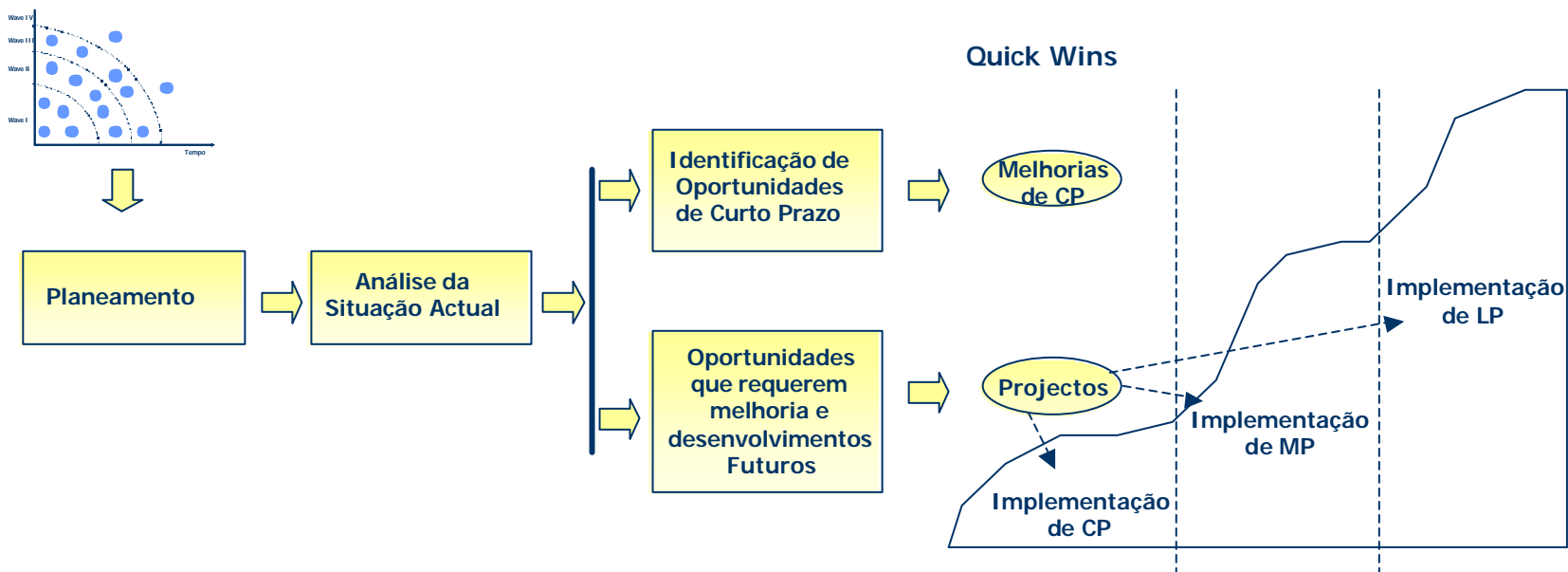
- *Definição das ondas/fases de implementação de serviços a serem implementados*





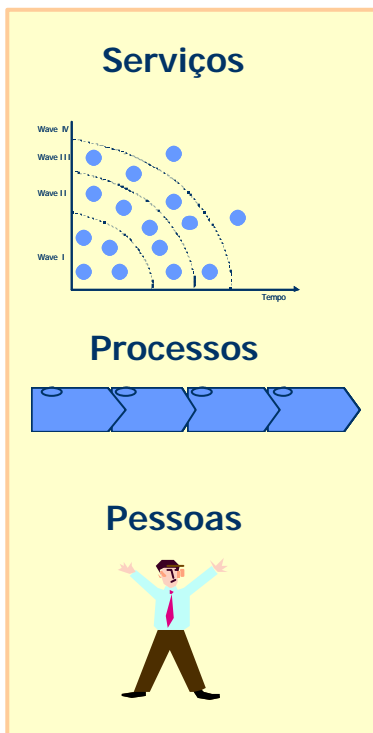
Serviços Mínimos de Governo Electrónico

	%
▪ Licenciamento de obras;	41.00 %
▪ Certidões;	13.46 %
▪ Alvarás e licença de utilização;	8.21 %
▪ Exercício de direito de preferência;	3.59 %
▪ Gestão cimiterial;	2.58 %
▪ Atribuição de habitação Municipal;	1.58 %
▪ Averbamento de compartimento municipal;	1.41 %
▪ Providências para obras em propriedade municipal;	1.15 %
▪ Denominação de rua e número de policia.	1.09 %
▪ Informação sobre a Assembleia Municipal - eDemocracy	



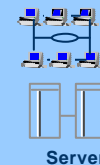


Seleção e Dimensionamento Tecnológico



Qual a Tecnologia a implementar?

- *Hardware*
- *Software*
- *Grau de Integração com actuais sistemas*
- *Segurança*



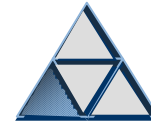
Identificação das Várias Hipóteses tecnológicas

- *Custo*
- *Integração*
- *Complexidade*
- *Competências necessárias*
- *Dimensão*
- *Performance*
- *User Friendly*

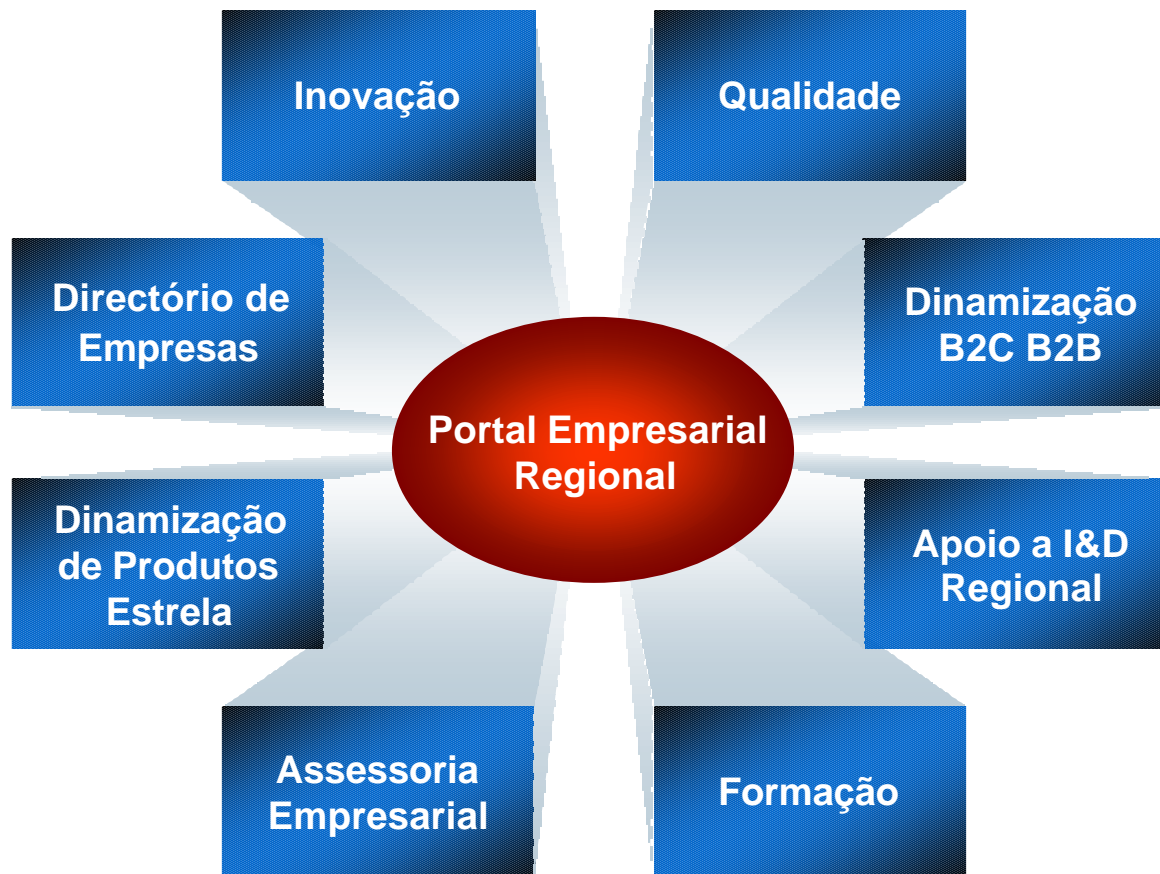
Escolha da tecnologia adequada

- *Short List*
- *Escolha de acordo com ponderadores*
- *Negociação com fornecedor de tecnologia*

Interoperabilidade



Dimensão Empresarial



Directório de Empresas

- *Lista de empresas regionais por sector e destaque dos Produtos Estrela- industrias*
- *Oferta de emprego regional*

Dinamização de Produtos Estrela

- *Portal vertical das industrias motoras da região*
- *Promoção/ Divulgação de produtos estrela regionais*

Apoio a I&D Regional

- *Apoio à I&D regional*
- *Registo de marcas e patentes*
- *Divulgação de estudos sectoriais e regionais*
- *Promoção de seminários de divulgação e promoção*

Dinamização B2B B2C

- *Divulgação e incentivo ao uso das tecnologias de compra e venda electrónica*
- *Criação de sítios*

Assessoria Empresarial

- *Apoio à criação de empresas nas região*
- *Divulgação de oportunidades de negócio*
- *Dinamização de equipa offline de criação e apoio às empresas*
- *Apoio a novos sectores - TIC*

Formação

- *eLearning – Formação à distancia*
- *Divulgação de cursos e entidades formadoras*

Inovação

- *Promoção de seminários de inovação regional*
- *Estudos de inovação regional*

Qualidade

- *Divulgação de certificação de empresas e sua promoção*
- *Conteúdos – IPQ*

Promover nas camadas Jovens os hábitos de convivência com as novas tecnologias informática e de comunicação

Ensino Primário

- Criação de conteúdos e jogos educacionais para as crianças
- Dinamização de acções da utilização de cadernos virtuais - www.state.me.us
- Dinamização da utilização da Internet
- Projecto cegonha – Visualização de bebés na maternidade

Ensino Secundário

- Acções de dinamização da utilização da Internet
- Disponibilização de conteúdos didácticos – www.skool.ie
- Informação sobre os acessos à escola
- Comunidades Intra Escolas

Ensino Universitário

- e-U
- Redes regionais de conteúdos

Infra-estrutura – Plano de acção banda larga

Redes Comunitárias

Objectivo: Desenvolver parcerias público-privadas para a criação de redes de acesso de Banda Larga nos 15 concelhos mais desfavorecidos suportando a conexão a todas as suas freguesias.

Medidas: Apoiar a construção de redes de Banda Larga, em particular em regiões com condições deficientes na auto-sustentação económica de modelos de prestação de serviços de comunicação de Banda Larga.

Espaços Comunitários

Objectivos:

-Garantir a actualização tecnológica de 100% dos actuais espaços públicos de acesso gratuito à Internet com infra-estruturas de Banda Larga até 2005;

-Garantir que o número de postos públicos (postos privados de utilização pública) de acesso à Internet, por 100.000 habitantes, aumente de 8 em 2001 para 16 em 2005 (ref.: ESDIS – Média Europeia em 2001).

Hotspot Públicos

Objectivos:

Criação de redes wifi nas sedes de concelho.

Parceria público-privada

Centros de Atendimento Virtuais

Objectivos: Criação de 200 centros de atendimento virtuais nas freguesias mais carenciadas até 2005, para acesso a serviços de utilidade pública (e.g. lojas de cidadão, centros de saúde e ensino).

Medidas:

-Promover a criação de centros de atendimento e de relacionamento virtuais (suportados por webcams / sistemas de vídeo conferência e digitalização e envio de documentos) únicos com o Estado em zonas geográficas desprovidas de unidades de prestação de serviços ao cidadão (e.g. Lojas do Cidadão Virtuais);

-Promover a criação de Centros de Saúde Virtuais em zonas geográficas deficitárias em serviços de saúde, suportadas por webcams / videoconferência e por equipamentos de diagnóstico remoto, interligados a centros de saúde, hospitais e especialistas;

-Promover a criação de Centros de Ensino Virtuais para facilitar o acesso de regiões mais desfavorecidas à educação

Recursos Humanos

Teletrabalho

Objectivo: Apoiar 500 empresas na utilização de acessos remotos a sistemas de e-mail e outros sistemas operativos internos (para incentivo ao uso de Teletrabalho).
Medidas: incentivar as empresas a estimularem a adopção de regimes de teletrabalho, suportado em Banda Larga.

Emprego Regional

Brokers de emprego regionais ligados ao mercado nacional de emprego e instituto de emprego.

Comunidades Virtuais

A atracção de comunidades e a sua fidelização constituem o principal objectivo de uma cidade ou região Digital.
As pessoas e as suas redes sociais são o verdadeiro coração de uma Cidade ou Região Digital.